

do seguido de uma melhora rapida e progressiva dos symptomas geraes; ao fim de poucos dias, a paciente estava curada.

- II. J. C., 30 annos, solteiro, da campanha. Pustula carbunculosa do antebraço direito, datando de varios dias; edema consideravel, estado geral pessimo.

Tratamento: 2 injeccões de sôro, 20 cc. cada uma, com 12 horas de intervalo. Curado.

- III. A. R., 18 annos, da campanha. Pustula carbunculosa do pollegar da mão esquerda, datando de alguns dias; estado geral bom.

Tratamento: cauterização da pustula, e injeccão de 20 cc. de sôro. Curado.

- IV. F. S., 38 annos, viuvo, da campanha; a mulher fallecera, dias antes, de carbunculo. Pustula carbunculosa do dorso da mão direita; edema do membro superior, hyperthermia.

Tratamento: cauterização da pustula, e injeccão de 20 cc. de sôro. Curado.

Dr. *Saint-Pastous*.
(Alegrete),

EMOLLIENTES E REVULSIVOS

No consultorio de conhecido clinico, entrou certa vez um casal de mambiras carregando uma creança doente.

O medico examinou o gury e pegando da penna, depois, para receitar, interrogou o casal:

— Como se chama o pequeno?

O pae olhou desageitado para o medico, olhou para a mulher, olhou para os pés, coçou a cabeça e, por fim, meio enleado, respondeu:

— Tem seus conforme: si qué sabê o nome p'ra dizê, é Cibide; mas si é p'ra escrevê é Alcebiádes!

O professor Mariante operava na Santa Casa uma doente de côr preta. Na occasião de suturar a ferida, percebeu que a agulha não tinha ponta e exclamou, aborrecido:

— Esta agulha é uma lança!

Jeca do Sul que se achava perto rematou, apontando a côr da operada:

— Então é uma lança em África.

Jeca do Sul andava seriamente intrigado com a frequencia dos partos á noite.

— E' coisa singular, dizia elle: quasi toda gente nasce de noite. E' raro ver um parto de dia!

Uma velhinha que o escutava, aproximou-se do Jéca e lhe soprou no ouvido:

— Então o senhor não sabe a razão porque as creanças nascem de noite?

— Eu, não.

— Pois é para completarem justamente os nove mezes...

Authentica e sem reclame:

Um neurasthenico que tinha no corpo todas as molestias e se queixava cada dia de uma doença nova, entrou desesperado no consultorio do seu medico e exclamou:

— Agôra sim, doutor, já descobri a minha enfermidade: O que eu tenho é metrite!

— Metrite?

— Sim, metrite. Li muito bem no Chernoviz: dôres nas cadeiras, peso na barriga, palpitações, vontade de chorar, suffocação...

O medico coçou a cabeça, pensou um pouco, sorriu e, por fim, aconselhou:

— E' isso mesmo... Talvez você tenha razão... E agora, meu caro, é tratar-se. Tome a *Saúde da Mulher*.